

SOJA – 20 a 24/05/2019

Tabela 1 - Parâmetros de análise de mercado de soja – médias semanais.

	Unidade	12 meses	Semana anterior	Semana Atual	Variação anual	Variação Semanal
Preços ao produtor						
Sorriso-MT	R\$/60Kg	70,35	61,56	63,78	-9,34%	3,61%
Cascavel-PR	R\$/60Kg	75,40	66,30	68,83	-8,71%	3,82%
Preço ao Atacado						
Rondonópolis-MT	R\$/60Kg	74,80	66,10	68,60	-8,29%	3,78%
Paranaguá-PR	R\$/60Kg	89,26	77,50	80,50	-9,81%	3,87%
Cotações Internacionais						
Bolsa de Chicago	US\$/60kg	22,80	18,10	18,22	-20,09%	0,67%
Paridades						
Exportação Cascavel-PR	R\$/60Kg	82,58	71,61	74,17	-10,19%	3,57%
Exportação Paranaguá	R\$/60Kg	89,69	78,13	80,72	-10,01%	3,32%
Indicadores						
Dólar	R\$/US\$	3,66	4,01	4,06	10,83%	1,12%
Prêmio de Porto (Paranaguá)	UScents/bu	69,80	83,20	97,00	38,97%	16,59%

Os preços médios semanais apresentados nas praças de Sorriso/MT, Cascavel/PR, Rondonópolis-MT e Paranaguá/RS são referentes ao mercado disponível.

**Preço mínimo (safra 2017/18): R\$ 37,71/60Kg

MERCADO EXTERNO.

Nos Estados Unidos a safra de soja e milho continuam com atraso de plantio. Segundo o Departamento de Agricultura dos Estados Unidos – Usda até o dia 19 de maio de 2019, a safra de soja estava com o percentual de 19% plantada. A média dos 5 anos neste período é de 47%. No mesmo período de 2018 ficou em 53%. Para milho, este percentual, até o dia 19/05 é de 49%. Já a média dos últimos 5 anos ficou em 80%. No ano de 2018 foi de 78%.

Assim, não se sabe ao certo qual vai ser a área produzida de soja dos Estados Unidos para a safra 2019/2020.

Os americanos divulgaram que vão disponibilizar aproximadamente 16 bilhões de dólares para o pagamento de aproximadamente US\$ 2/bu por área plantada, portanto, com grandes possibilidade de que os agricultores desse país plantem soja ou milho fora da “janela de plantio”.

Como soja tem uma “janela de plantio” um pouco maior, a chance é de que as áreas que não forem plantadas com milho, migrem para as de soja.

No entanto, ainda é prematuro afirmar que a área de soja norte-americana, para a safra 2019/2020, vai ter uma redução ou um aumento. Mas a perspectiva é de que a área de soja dos Estados Unidos aumente bastante, pois, o governo norte-americano cogita medidas de compensação da guerra comercial, incentivando o

“plantio máximo” de área para a safra 2019/2020, mesmo com os problemas climáticos e plantio fora da janela ideal.

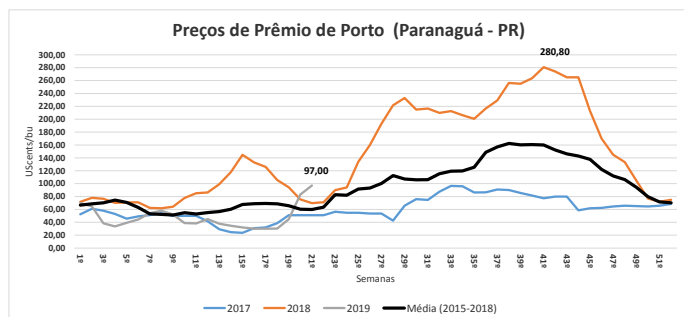
Por outro lado, a guerra comercial entre Estados Unidos e China continua a afetar as exportações americanas, até o momento foram exportadas 33,93 milhões de toneladas de soja da safra 2018/2019. Este valor, no mesmo período de 2018, era de 45,44 milhões de toneladas. Para a China, os americanos exportaram apenas 6,34 milhões de toneladas de soja em grãos. No mesmo período de 2018 este valor era de 26,82 milhões de toneladas exportados. Mesmo com um expectativa de 11,84 milhões de toneladas em exportação, até agosto de 2019 o total exportado ainda seria muito menor que dos últimos anos.

No mercado internacional os preços começaram a semana em alta, motivados pelos problemas climáticos norte-americanos, todavia, com a indicação de que o governo americano daria incentivo financeiro para o plantio “máximo” de área, os preços começaram a baixar e fecharam a semana no valor médio de UScents 826,12/bu -, ainda assim, maiores que os UScents 821,12/bu da semana anterior.

MERCADO INTERNO.

Com maior acirramento da guerra comercial entre Estados Unidos e China, os prêmios de porto continuam a subir e já são os maiores valores pagos dos últimos anos.

A média da semana ficou em UScents 97,00/bu, ou seja, valor 16,59% maior que a média da semana anterior que foi de UScents 83,20/bu -, 38,97% maior que no mesmo período de 2018.



Estimulado pela alta do mercado internacional e dos prêmios de portos, e também, pelo dólar acima de quatro reais, os preços do mercado nacional tiveram uma forte alta na semana citada de aproximadamente 3,47%, se comparada a média da semana anterior. No entanto, ainda, aproximadamente 12% abaixo dos preços praticados no ano de 2018.

Segundo a Secretaria de Comercio Exterior - Secex as exportações brasileiras dos dezessete dias úteis de maio de 2019 foram de 8,23 milhões de toneladas. Caso as exportações diárias continuem no valor médio de 484,7 mil toneladas, o Brasil poderá exportar, em maio de 2019, o valor de 10,66 milhões de toneladas. O line-up estima uma exportação de apenas 9,98 milhões de toneladas.

Caso se confirme o valor de 10,66 milhões de toneladas, ficaria em, 1,7 milhões de toneladas menores que em maio de 2019, e quase 300 mil toneladas menor que em 2017.

É muito temeroso este incentivo de plantio de área pelo governo norte-americano, já que estão estimando um estoque de 26,41 milhões de toneladas de soja em grão, para a safra 2019/2020. Caso tenham um aumento de área e consequente aumento de produção, somados às poucas exportações, que se sabe, motivadas pela guerra comercial, os estoques de passagem americano devem aumentar, afetando, diretamente, os preços internacionais.

COMENTÁRIO DO ANALISTA